

RELATÓRIO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO MUNICIPAL

Pedranópolis

SP

ATLAS ESGOTOS Despoluição de Bacias Hidrográficas

2017

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Município **Pedranópolis** UF **SP** Código IBGE **3536901**

População urbana

Prestador dos serviços

Atual (2013)

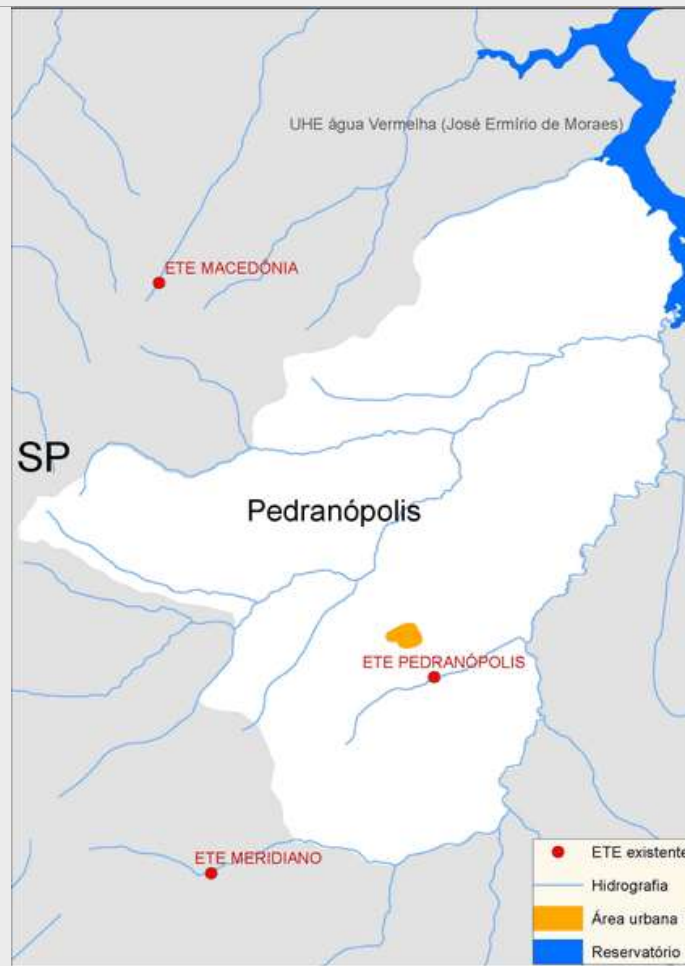
Estimada (2035)

SABESP

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

1.614

1.501



Sistema de esgotamento sanitário atual (2013)

Parcela dos esgotos	Índice de atendimento	Vazão (L/s)	Carga Gerada (Kg DBO/dia)	Carga Lançada (Kg DBO/dia)
Sem coleta e sem tratamento	17,8%	0,5	17,1	17,1
Soluções individuais	0,0%	0	0	0
Com coleta e sem tratamento	0,0%	0,0	0,0	0,0
Com coleta e com tratamento	82,2%	2,2	79,0	15,8
		2,7	96,1	32,9

Alternativas técnicas e investimentos estimados (2035)

	Carga orgânica (Kg DBO/dia)		Índice de atendimento	Remoção de DBO (Análise preliminar)	Requerimentos adicionais	
	Afluyente	Lançada			Atenção para Fósforo	Atenção para Nitrogênio
Soluções individuais	0,0	0,0	0,0%	Tratamento secundário convencional	Atenção para Fósforo	Não
Estações de tratamento	81,1	25,4	100,0%		Atenção para Nitrogênio	Não

Investimentos Estimados

Coleta	R\$ 430.181,88	Estação de tratamento	R\$ 378.166,61	Total	R\$ 808.348,50
--------	----------------	-----------------------	----------------	-------	----------------

Listagem das estações de tratamento existentes e planejadas/estudadas

Estações de tratamento existentes (2013)

ETE PEDRANÓPOLIS

Estações de tratamento planejadas (2035) - Preliminar

ETE DULCELINA

ETE PEDRANÓPOLIS

ETE SANTA ISABEL DO MARINHEIRO

ANEXO 1: Informações sobre as estações de tratamento existentes, planejadas e avaliadas - Análise preliminar

Pedranópolis

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO EXISTENTE (2013)

Características da ETE

Nome ETE PEDRANÓPOLIS População atendida 1.463

Processo LAGOA FACULTATIVA + LAGOA DE MATURAÇÃO

Eficiência adotada 80,0% Status Ativa Sistema integrado NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s) 2,2 Carga afluente (Kg DBO/dia) 79,0 Carga lançada (Kg DBO/dia) 15,8

Características do corpo receptor

Nome Córrego Forte

Vazão de referência (L/s) 103,2 Classe de enquadramento adotada 2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome ETE PEDRANÓPOLIS População atendida 1.065

Processo de referência Reator Anaeróbio

Eficiência adotada 60,0% Sistema integrado NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s) 2,4 Carga afluente (Kg DBO/dia) 57,5 Carga lançada (Kg DBO/dia) 23,0

Características do corpo receptor

Nome Córrego Forte

Vazão de referência (L/s) 103,2 Classe de enquadramento adotada 2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome ETE DULCELINA População atendida 130

Processo de referência Reator anaeróbio + Filtro Biológico Percolador + Decantadores Secundários

Eficiência adotada 90,0% Sistema integrado NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s) 0,3 Carga afluente (Kg DBO/dia) 7,0 Carga lançada (Kg DBO/dia) 0,7

Características do corpo receptor

Nome Córrego das Pedras

Vazão de referência (L/s) 677,6 Classe de enquadramento adotada 2

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ANALISADA (2035) - PRELIMINAR

Características da ETE

Nome	ETE SANTA ISABEL DO MARINHEIRO	População atendida	306
Processo de referência	Reator anaeróbio + Filtro Biológico Percolador + Decantadores Secundários		
Eficiência adotada	90,0%	Sistema integrado	NÃO

Características do efluente

Vazão afluente (L/s)	0,7	Carga afluente (Kg DBO/dia)	16,5	Carga lançada (Kg DBO/dia)	1,7
----------------------	-----	-----------------------------	------	----------------------------	-----

Características do corpo receptor

Nome	Córrego das Pedras				
Vazão de referência (L/s)	677,6	Classe de enquadramento adotada	2		